

Dessa água... não beberemos

"Uma proposta para refletir sobre a angustiante situação da falta d'água"

Dessa água... é um a adaptação livre do texto clássico de Molière "O Avarento", numa particular versão que pretende conscientizar sobre a problemática da água e o uso racional dela, realizando 40 apresentações em praças, parques, ginásios e outros espaços de diferentes cidades do Estado de São Paulo.

"Neste mundo cada vez mais globalizado, os elementos de poder econômicos vem se deslocando de um lugar para outro de forma cada vez mais rápida. No final do século passado os países entravam em conflito, as guerras começavam, e as intrigas políticas eram geradas pelo poder do petróleo, que veio substituir o reinado secular do ouro e outras riquezas tradicionais. Pareceria uma loucura pensarmos, no século passado, que uma floresta ou um curso de água fossem bens desejáveis, capazes de provocar conflitos mundiais. Hoje sabemos que os países que souberem cuidar desses recursos de forma sustentável terão no futuro um enorme capital..."

H.L. Gironde, diretor.



PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nº 19744

Em DESSA ÁGUA... NÃO BEBEREMOS um grupo de cientistas-garimpeiros, depois de muita procura, encontra água; o vital elemento capaz de gerar vida (e também, porque não, “arte”). Mas não será fácil conservar o líquido precioso, pois este se encontra num território firmemente custodiado por um enorme e impiedoso ser, que fará qualquer coisa para recuperá-lo.

Este ser acumula água para benefício próprio, e não permitirá que seja usufruída pelo grupo de artistas, que pretendem transformá-la em música.

Com esta trama singela os atores-bonequeiros desenvolvem um espetáculo performático, que envolve crianças e adultos com recursos de atuação, teatro de bonecos, música e muito mais.

Uma mensagem simples, mas muito importante nos dias de hoje: uma alerta sobre a necessidade de repensarmos o uso e o abuso que damos a nossos recursos naturais.

Valor Aprovado: R\$ 415.350,00
Cotas: R\$ 41.535,00 (4 apresentações)



R. Caiubi, 588 - São Paulo SP
(11) 3873-7387 / 98282-0146

O teatro de bonecos é um eficaz método de assimilação de questões importantes para o desenvolvimento crítico e, conseqüentemente um fator de melhoria na qualidade de vida.

O bonequeiro traz, ao contar suas histórias fantásticas, os espectadores para um a realidade lúdica, onde assimilam conceitos, vivências e emoções que ficarão inesquecíveis ao longo de suas vidas.

O boneco ensina de uma forma diferente, e essa diferença está na maneira lúdica e jocosa com que ele se comporta. Seus movimentos desengonçados, suas vozes engraçadas, suas brincadeiras absurdas despertam o interesse das crianças gerando uma interatividade que propende à assimilação de conteúdos e conceitos que de outra maneira seria muito trabalhosa.

Muitos são os estudos realizados sobre como o teatro de bonecos favorece a multidisciplinaridade e ajuda ao desenvolvimento cognitivo da criança, e todos eles concluem que o teatro “ensina a viver”.



Circulação do espetáculo “Dessa água...” -uma adaptação do texto clássico de Molière “O Avarento” numa particular versão que pretende conscientizar sobre a problemática da água- em 40 apresentações em parques, Praças, ginásios e outros espaços de diferentes cidades do Estado de São Paulo. Desenvolver a capacidade de observação e percepção do meio externo e a influência do homem sobre ele, apurando o olhar para os aspectos naturais e pessoais, expressando na forma de manifestações artísticas seus sentimentos e aprendizagens. Reconhecer e resgatar os sentimentos que são valorizados na trama, com o uso racional dos recursos hídricos, solidariedade, com partilhar, etc. Entender que o espetáculo não se trata somente de garantir a preservação de determinadas espécies animais, vegetais, dos recursos naturais e garantir que os resíduos sólidos urbanos, um problema grave, mas que pode ser amenizado, o que deve ser considerado prioritário são as relações culturais, entre a humanidade e a natureza e as relações econômicas. Dessa forma, o componente "reflexivo" da educação ambiental é tão importante quanto o "ativo" ou o "comportamental". O teatro reforça o desenvolvimento, além de auxiliar na continuidade do processo de implantação da coleta seletiva de lixo e aumento da reciclagem, por meio da sensibilização dos espectadores.

- Prêmio Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

- Prêmio Teatro em Hortolândia "Na Lona 2014"

Participação nos Festivais Internacionais:

FIT Bahia 2014

FIT São José do Rio Preto (SP)

FENATIB (Blumenau, SC, 2014)

FESTARRA (Araçatuba, SP, 2014)

42º FENATA (Ponta Grossa, PR)

Festival Boneco gira Boneco (Baurú, SP)



**PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Nº 19744